

O fungo dimórfico *Sporothrix schenckii* causa esporotricose, uma micose subcutânea que ocorre nas zonas tropicais e temperadas, entre elas o Brasil, sendo a de maior incidência no Rio Grande do Sul. Embora existam medicamentos que são geralmente eficazes, a longa duração da terapêutica e a toxicidade torna necessário explorar novas alternativas para o tratamento dessa micose. Algumas leveduras possuem propriedades antagonistas aos fungos (atividade *killer*) e outras podem produzir toxinas *killer*. Essas leveduras têm sido utilizadas no desenvolvimento de novos agentes antifúngicos. O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade *killer* de leveduras contra *S. schenckii*. Utilizou-se suspensão de esporos de 88 isolados clínicos da espécie padronizados em espectrofotômetro e uma alíquota foi inoculada em placas de Petri contendo meio Agar Queijo (33% queijo Minas, 2% glicose, 1% peptona, 1,5% ágar e 0,003% negro de amido). Foram testadas 21 leveduras *killers*, as quais foram inoculadas nas placas previamente preparadas com *S. schenckii* e incubadas a 25°C por 3 dias. O resultado positivo foi evidenciado por halo de inibição ao redor do inóculo da levedura. Dos halos foram retiradas amostras: para observação em microscópio óptico das alterações morfológicas do fungo; e para inoculação em tubos contendo meio Caldo Sabouraud, incubados a 35°C por 10 dias, podendo assim, ser avaliada a atividade fungicida ou fungistática das leveduras contra o fungo patogênico. Doze das leveduras testadas (57%) apresentaram atividade contra todas as amostras de fungo, sendo QU 100 (*Trichosporum faecale*), QU 99 (*Kluyveromyces lactis*) e QU 49 (*Trichosporum faecale*) as que apresentaram melhor atividade. Foi evidenciada atividade fungistática o que corrobora com resultados da microscopia, onde foi observada a germinação de esporos, com formação de hifas, porém sem conídios. As leveduras *killer* apresentaram um ótimo potencial antifúngico contra *S. schenckii*, com boas perspectivas para o tratamento da esporotricose. (Apoio: FAPERGS, CAPES, PIBIC/CNPq)